

Fundação Carlos Chagas

Cristina Bruschini

Pesquisadora senior



Fundação Carlos Chagas (FCC) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sediada em São Paulo. Fundada em 1964, com o objetivo de preparar vestibulares, passou a atuar, posteriormente, no campo da seleção de recursos humanos, em órgãos públicos e empresas privadas. Projetou-se também como centro de pesquisas, a partir de estudos que buscavam a caracterização sócio-econômica dos candidatos e a avaliação de sua competência. Atualmente, a FCC desenvolve suas atividades em duas áreas, seleção de recursos humanos e pesquisa. O Departamento de Pesquisas Educacionais (DPE) é um núcleo que, desde 1969,



tem como objetivo realizar pesquisas e estudos científicos na área da educação e das hierarquias de gênero, raça e idade. Mais recentemente, foi implantado em seu interior, o Núcleo de Avaliação Educacional-NAE. Desde 1974, uma equipe de pesquisadoras provenientes de diversos campos das ciências sociais, psicologia e educação vem se dedicando aos estudos sobre mulher e relações de gênero. Dentro dessa linha, as pesquisas desenvolvidas, centradas inicialmente na desigualdade entre os sexos na área da educação, abriram-se para um amplo leque temático, abrangendo as áreas do trabalho, família e cotidiano, saúde e sexualidade, participação política e outras, fo-

calizando a desigualdade nas relações de gênero ligadas às de idade e raça.

A busca permanente do conhecimento rigoroso, no DPE, sempre que possível visa contribuir para a formulação e implementação de políticas sociais, tanto quanto para a atuação de movimentos sociais. Suas pesquisadoras tornaram-se referência em questões que afetam a vida das mulheres, crianças e jovens, e recebem solicitações de consultoria por parte da academia, mídia, órgãos governamentais e não-governamentais, grupos de mulheres de todas as regiões do país e instituições ou organismos estrangeiros. As pesquisas realizadas seguem variadas orientações teórico-metodológicas, refletindo a diversidade na composição das equipes. Os estudos quantitativos ou qualitativos, incluindo pesquisas participantes, estudos de caso, diagnósticos e perfis, bibliografias acompanhadas de análise ou textos de orientação didática voltam-se para os seguintes temas:

- trabalho feminino, família, cotidiano;
- saúde da mulher, sexualidade e educação sexual, direitos reprodutivos;
- mulher negra, negros e educação;
- Juventude, mulher jovem;
- educação, educação infantil, creche e pré-escola, literatura infanto-juvenil;
- movimentos sociais, movimentos de mulheres, políticas públicas.

Além das atividades de pesquisa propriamente dita, as linhas de atuação do DPE, no que diz respeito a gênero, incluem assessorias, capacitação de recursos humanos, documentação e divulgação.

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E TREINAMENTO EM PESQUISA

A equipe de pesquisadoras organiza cursos, treinamentos, seminários e eventos similares, por iniciativa própria ou solicitação dos interessados, para públicos variados,



que incluem desde integrantes de movimentos sociais ou universitários a funcionários públicos ou educadores infantis. As pesquisadoras coordenam e administram programas de dotações para pesquisa apoiados por instituições nacionais e/ou estrangeiras.

O programa Relações de Gênero na Sociedade Brasileira, de incentivo e de formação em pesquisa sobre a mulher, tem por objetivo apoiar a realização de estudos sobre a mulher e as relações de gênero por pessoas ou equipes residentes no Brasil. Apoiado pela Fundação Ford, vem sendo realizado desde 1978 e até agora já financiou 155 projetos, vinte recentemente apoiados no VII Concurso.

A originalidade desse programa, em relação aos das demais agências de fomento à pesquisa, reside no seu papel educacional, na medida em que tem por objetivo a formação de pesquisadores e prevê um acompanhamento sistemático das diferentes etapas das pesquisas financiadas, através de seminários e da publicação de uma coletânea de textos ao final do programa. Os concursos de pesquisa sobre a mulher já produziram seis livros: *Vivência; Trabalhadoras do Brasil; Mulher; Mulheres, rebeldia e submissão; Entre a virtude e o pecado e Novos olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil*, além de um número especial do *CADERNOS DE PESQUISA*, revista trimestral da Fundação Carlos Chagas. O programa é coordenado por Cristina Bruschini, socióloga e pesquisadora da FCC e conta com a

assistência técnica de Heloísa Padula.

O PRODIR/Programa de Treinamento em Pesquisa sobre Direitos Reprodutivos na América Latina e Caribe, que teve início em 1990, atua com recursos da Fundação MacArthur e está em sua segunda fase. Seu objetivo é contribuir para a construção de um modo alternativo de lidar com questões sobre população, enfatizando a necessidade de incorporar as desigualdades sociais baseadas no sexo, na classe e na raça, no desenho e na implementação de políticas sociais. O PRODIR I apoiou 18 projetos de 11 países da América Latina e resultou na publicação do livro *Direitos reprodutivos e alternativas escassas: saúde, sexualidade e reprodução na América Latina*. No PRODIR II participam 21 projetos de 11 países, selecionados entre 198 concorrentes. O PRODIR é coordenado por Albertina de Oliveira Costa, socióloga e pesquisadora da FCC.

A equipe de pesquisa sobre creche constituiu-se num grupo de pesquisadores que têm por meta principal a melhoria da qualidade do atendimento à criança de zero a seis anos em nosso país. Neste sentido, o trabalho tem sido desenvolvido em várias direções: orientação das políticas públicas e atualização teórica permanente; pesquisa histórica, estudo das relações de gênero, raça e idade e sua repercussão nesta faixa etária; intercâmbio com outros países; estudo de alternativas curriculares para creches e pré-escolas; formação dos professores de educação

infantil. Esta equipe é coordenada por Fúlvia Rosemberg e Maria Malta Campos, dela fazendo parte, também, Moysés Kuhlmann Jr. e Maria Lúcia Machado.

O projeto Formação do Educador Infantil, de Belo Horizonte, é, atualmente, o principal empreendimento desta equipe. Sua finalidade é a melhoria da qualidade do atendimento realizado na rede de creches conveniadas na capital mineira. Dentre as ações encaminhadas temos: a definição de uma política de conveniamento e de supervisão; o estabelecimento de padrões básicos de atendimento; a realização de cursos de formação para as equipes técnicas locais; a produção de materiais específicos (textos e vídeos); a criação de um curso supletivo de 1º grau para as educadoras das creches conveniadas, com um componente específico para habilitação em educação infantil - uma iniciativa pioneira em nosso país. Este projeto tem como parceiros a prefeitura municipal de Belo Horizonte, através das Secretarias de Desenvolvimento Social e de

Educação, o Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro e a Associação Movimento de Educação Popular Paulo Englert, contando com o apoio da Fundação Vitae.

DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Aberta ao público para consultas, a BAMP/Biblioteca Ana Maria Poppovic possui amplo acervo nas áreas de estudos da Fundação Carlos Chagas. É sede da REDUC, uma rede cooperativa de informações sobre educação da qual participam importantes centros de pesquisa educacional da América Latina e Caribe. Dispõe de ampla e diversificada base de dados sobre mulher e relações de gênero, bem como educação infantil (creche e pré-escola). Atualmente está implantando o tesouro para estudos de gênero e sobre mulheres, instrumento que garante aos documentalistas e pesquisadores a padronização da linguagem nesse campo de estudos, e que foi elaborado por uma das equipes de pesquisa.



AUDIOVISUAIS

Um acervo de diapositivos, audiovisuais, vídeos e curta-metragens sobre a educação da criança menor de seis anos em creches e pré-escolas de diversos países, mulher e educação sexual, formado a partir das pesquisas realizadas ou por meio de aquisição de outras instituições, constitui recurso para a utilização em debates ou aulas, podendo ser solicitado por empréstimo.

PUBLICAÇÕES

Além dos relatórios de pesquisa à disposição na biblioteca e das publicações individuais dos pesquisadores, os projetos desenvolvidos resultam em diversas publicações, seja de artigos ou números especiais na revista *Cadernos de Pesquisa* e na revista *Estudos em Avaliação Educacional*, ou números da série Textos FCC, seja em livros, geralmente em co-edição com editoras comerciais.

A B S T R A C T

Fundação Carlos Chagas, established 1964, at first for the purpose of preparing university admission contests, later came to act in the field of human resource selection, in governmental agencies and private enterprises. A non-profit private law entity, it engages in research, advisory, human resource qualification, publishing, documentation and divulging activities.

R É S U M É

La Fondation Carlos Chagas, créée en 1964 pour élaborer des examens d'accès à l'Université (les vestibulaires), a ensuite dirigé ses activités vers la sélection de ressources humaines, dans des organismes publics et des entreprises privées. Organisation à but non lucratif et de droit privé, la Fondation se consacre à la recherche, formation de ressources humaines, publication, documentation et diffusion.